CARROS ELETRICOS: A FALSA SENSAÇÃO DE BENEFÍCIO AMBIENTAL

Autor(res)

Felipe De Almeida Campos
Hivia Rocha
Thayná Lilian Frazão Rodrigues
Ivone Alves De Sousa Santos
Stace Liz Carneiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE VENDA NOVA

Introdução

Hoje é muito dissuadido no mercado automobilístico todos os benefícios que carros elétricos trazem para o meio ambiente com a taxa zero de queima de combustível fóssil na atmosfera. O que não esclarecem é que a energia necessária para o movimentar vem destes mesmos combustíveis e pode acabar utilizando muito mais energia doque usaria em gasolina. Entretanto há um aspecto muitas vezes negligenciado, a poluição disfarçada associada a produção, operação e descarte, tendo em vista que a maioria da população olha o custo-benefício financeiro, ao invés da sustentabilidade ambiental. Portanto, é fundamental o estudo dos carros elétricos na atualidade.

Objetivo

Tal publicação tem por objetivo conscientizar e expor a poluição causada durante a produção dos carros elétricos, enfatizando suas baterias, incluindo o momento do descarte após sua vida útil e a liberação de gases do efeito estufa durante a produção da energia necessária para que ele seja utilizado.

Material e Métodos

O estudo é baseado em artigos e reportagens publicadas, sob um olhar critico e direto com a veracidade da informação disseminada de carro não poluente. Foi analisado o impacto da mineração de matérias necessários para a produção, a pegada de carbono da geração da eletricidade necessária para sua utilização, entre outros fatores. Soma-se a análise bibliográfica e consulta a sites especializados, além do levantamento de dados por meio de pesquisa em revistas jurídicas.

Resultados e Discussão

Em analise as várias informações tem-se por resultado que durante a produção da bateria de um carro é carro elétrico, é necessário um imenso volume de extração de cobalto e lítio. Há também o grande volume de água necessário para produção de um único carro. Chegamos ao ponto em que a maior fonte de energia elétrica necessária para movimenta-lo vem de fontes de energia consideradas sujas por serem não renováveis, ou seja, vem 27,2% da queima de carvão mineral, 29,5% de petróleo e seus derivados e 23,5% de gases naturais e 5%

nuclear, sendo assim resta apenas 14,7% e energia gerada a partir das energias renováveis. O aumento dos carros elétricos, portanto, acabaria por gerar uma necessidade de maior produção de energia. A Volvo traz a fática informação de que após 109 mil km rodados, os carros elétricos igualam-se a emissão de poluentes de um carro convencional. Some-se o problema do descarte da bateria, já que a maioria dos países que o produz não possui a capacidade de reciclagem.

Conclusão

A transição para veículos elétricos é um avanço importante para a sustentabilidade em equilíbrio com a mobilidade e crescente aumento da população, mas para ser de fato eficaz nesse sentido é necessária uma mudança radical nos meios de produção de energia mundial, além disso, é essencial que seja elaborado um meio eficaz para o descarte e reciclagem dos veículos, ou de modicar de maneira a ser menos poluente os componentes necessários para a sua fabricação.

Referências

SUMMIT MOBILIDADE. Carro elétrico pode ser até 70% mais poluente do que o convencional. Acesso em: 21 de março de 2024.

QUATRO RODAS. Quanto um carro elétrico tem que rodar para poluir menos que um normal?. Acesso em 22 de março de 2024.

TECMUNDO. Mito ou Verdade: Carros Elétricos Poluem mais que à Combustão. Acesso em 23 de Março de 2024.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, Matriz Energética e Elétrica. Acesso em 26 de setembro de 2024.

REDE BRASIL ATUAL. Será que os carros elétricos são a melhor opção para a mobilidade sustentável?. Acesso em 27 de Março de 2024

GAZETA DO POVO.

O impacto dos carros elétricos no meio ambiente: redução de gases poluentes. Acesso em 28 de Março de 2024.